REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES ASSOCIADOS À HOSPITALIZAÇÃO DE PESSOAS IDOSAS: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO

Luiza Vilela Bortoni, Rogério Donizeti Reis, Maria Luiza Ferreira Sandi, Eliney Ferreira Faria

Afya Faculdade de Medicina de Itajubá

https://doi.org/10.47820/recima21.v7i6.8235

Introdução: a transição epidemiológica é caracterizada pelo predomínio das doenças crônicas não transmissíveis, especialmente doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, câncer e diabetes mellitus, principais causas de morbimortalidade e hospitalização entre idosos [1,2,3]. **Objetivo:** caracterizar o perfil sociodemográfico e de saúde de idosos e associá-lo aos motivos de hospitalização. **Metodologia:** estudo de coorte prospectivo com 448 idosos, com coleta basal em 2019 e seguimento em 2025. Utilizou-se estatística descritiva e teste qui-quadrado de Pearson (χ^2) para verificar associações entre variáveis sociodemográficas, de saúde e hospitalização. A pesquisa seguiu a resolução nº 466/2012, com aprovação pelos pareceres nº 2.668.936 e nº 6.034.837 [4]. **Resultados:** predominou o sexo feminino (70,5%), idade entre 60 e 69 anos (44,9%), renda entre 1 e 2 salários-mínimos (44,1%) e baixa escolaridade (65,8%). A maioria possuía companheiro (52,4%), não morava sozinha (81,6%) e relatou nunca sentir solidão (59,8%). Houve declínio cognitivo em 34%, multimorbidade em 69,6% e polifarmácia em 41,3%. Entre os participantes, 96 foram hospitalizados (21,8%), principalmente por doenças cardiovasculares (15,6%), neoplasias (12,5%) e doenças respiratórias (9,4%). Observou-se associação entre hospitalização, polifarmácia, multimorbidade e declínio cognitivo ($p<0,001$) [5]. **Conclusão:** as hospitalizações em idosos estiveram associadas às DCNT, multimorbidade, polifarmácia e declínio cognitivo, reforçando a importância da prevenção, controle clínico e acompanhamento longitudinal na atenção primária à saúde.
Palavras-Chave: Idoso; Doença crônica; Hospitalização

REFERÊNCIAS:

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília: Conselho Nacional de Saúde; 2013.

Higuchi DLG, Stobbe JC, Portella MR, Dalmolin BM, Bervian J, Alves ALS. Internações hospitalares de idosos por causas sensíveis à atenção primária. Res Soc Dev. 2022;11(12):e457111234679. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.34679. Disponível em: Research, Society and Development

Mendes BM, et al. Prevalência de idosos com doenças crônicas no Brasil. Foco. 2024;17(1).

Seyboth ACH, Pescador MVB. Impacto do diabetes mellitus na internação e mortalidade de idosos no Brasil: um estudo de 2019 a 2023. Rev Ibero-Am Humanid Cienc Educ. 2024;10(7):1158-1169. DOI: 10.51891/rease.v10i7.14823. Disponível em: Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

Silva DSM, et al. Doenças crônicas não transmissíveis considerando determinantes sociodemográficos em coorte de idosos. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2021;24(2):e210060. DOI: 10.1590/1981-22562021024.210060.